

10 de Novembro é Dia Nacional de Lutas

Assembleia da ASSIPEN, dia 09 às 10h na escadaria CPD

O Brasil vive momentos tristes e de muito sofrimento para seu povo.

Frente à gravíssima crise econômica e política que castiga o País, as autoridades de Brasília simplesmente dão as costas para o povo, preocupando-se, somente, em levar a cabo um projeto de poder que retira da população as condições mínimas de uma vida decente.

Os trabalhadores e todo o povo estão pagando um preço muito alto pelos desmandos de um governo e um Congresso profundamente envolvidos em inúmeros e escandalosos casos de corrupção, inéditos em nossa História.

Atendendo interesses do capital financeiro nacional e estrangeiro e do grande empresariado que não tem compromissos com o País, o desgoverno do Temer ladrão repudiado por 97% da população, coloca o Brasil à venda, através de uma política de privatização de empresas públicas e alienação de setores estratégicos da economia.

Além da evidente perda da soberania nacional, a crise econômica, pano de fundo de todo este processo, dizima milhões de empregos. Neste caminho de desconstrução do País e de desprezo total pelos interesses e direitos dos trabalhadores, o governo, apoiado por uma base parlamentar desonesta e vendida aos interesses patronais, encaminha e aprova, a toque de caixa e sem nenhuma consulta à população, as reformas trabalhistas e da Previdência Social, que vão onipresenciar milhões de brasileiros e jogar outro tanto para abaixo da linha da pobreza.

Não aceitaremos calados! Greve Geral já!

Os trabalhadores brasileiros, organizados em suas entidades de classe, vão resistir e lutar contra as reformas ultrajantes de um governo repudiado por 97% da população. O trabalhador não é responsável pela crise nas finanças públicas, muito menos pela recessão da economia e, ao longo da história, já fez sacrifícios demais. Recusamo-nos a pagar mais esta conta.

Com sua luta e ação direta os trabalhadores podem transformar esse país. Temos a obrigação de somar força com os 23 milhões de desempregados e botar para fora o Governo Temer e todos os corruptos do Congresso nacional.

Todos os direitos trabalhistas e previdenciários que hoje usufruímos foram conquistados com luta e com muito sacrifício de nossos antepassados. Agora é a nossa vez de lutar para mantê-los e não condenar nossos filhos e netos a viverem em um mundo pior do que este em que vivemos hoje.

Muitos diziam que ao ser aprovada a Reforma Trabalhista já estava dada, mas não



contavam com a força do trabalhador. Hoje estamos demonstrando que os trabalhadores estão preparados para resistir a essa lei e fazer uma verdadeira desobediência civil.

Este é o desafio que está colocado.

Aprovaram uma lei para sacrificar o povo em benefício de empresários, banqueiros e políticos corruptos. Cabe, então, aos trabalhadores, com a sua luta, desfazer esta lei. Precisamos construir dias de mobilização unificados para barrar essa lei que quer impor uma escravidão. E essa unidade tem de ser traduzida em cada local de trabalho para barrar os ataques onde ocorrerem.

Assistimos grandes mobilizações, como a Greve Geral de 28 de abril e a ocupação de Brasília. A campanha Brasil Metalúrgico, que despertou o Dia de Lutas do próximo 10 de novembro (véspera da entrada em vigor da Reforma Trabalhista!), já está surtindo efeitos e já há acordos conquistados que proíbem a reforma trabalhista e seus efeitos como a terceirização e garantem a renovação das cláusulas sociais. Mas sabemos que uma só categoria não basta.

É preciso construir uma Greve Geral que envolva toda a classe trabalhadora. É preciso uma Nova Greve Geral!

É uma luta que se dá agora nas campanhas salariais em torno do lema Ne-

nhum Direito a Menos, mas que precisa se transformar numa luta nacional de toda a classe trabalhadora. Vamos sacudir esse país no dia 10 de novembro com manifestações, greves e protestos, e avançar em nossa luta para construir uma Greve Geral que revogue a Reforma Trabalhista, barre a da Previdência e dê um FORA TEMER neste governo e Congresso corruptos.

Nossa Luta

- Contra a Reforma Trabalhista
- Pelo fim da Terceirização
- Contra a Reforma da Previdência Social
- Contra as privatizações e em defesa do patrimônio público
- Por empregos de qualidade para todos e todas
- Contra a desindustrialização e desnacionalização da indústria
- Em apoio à luta dos servidores públicos
- Pela unidade e fortalecimento das campanhas salariais em todo o País

**10 de Novembro - Dia Nacional de Luta e Defesa de Nossos Direitos!
Com greves, paralisações e manifestações**